

São Paulo, 29 de julho.

Nota oficial da ABDC.

### **Não podemos confundir MP das ZPEs com o Plano Nacional de Data Centers.**

A Associação Brasileira de Data Center (ABDC) saúda a iniciativa do Governo Federal com a edição da MP 1307/2025, que estabelece incentivos importantes para estimular o uso de energia limpa para todas as empresas localizadas em Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs).

Esta medida está em linha com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) defendidas pelo setor, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a atração de investimentos responsáveis.

A ABDC reconhece os avanços representados pela Medida Provisória das ZPEs, mas considera importante esclarecer e estabelecer uma distinção entre essa iniciativa e as discussões em curso no âmbito do Executivo Federal sobre o Plano Nacional de Data Centers, conhecido como ReData.

Ambas as propostas possuem finalidades e abrangências distintas. Enquanto a MP das ZPEs contempla exclusivamente data centers voltados à exportação de serviços — restritos, portanto, ao atendimento de mercados externos — o ReData busca construir uma política estruturante de caráter mais amplo, voltada a fortalecer toda a infraestrutura digital do país, incluindo a capacidade de atendimento ao mercado interno.

É fundamental que essa diferenciação esteja clara, a fim de evitar sobreposições indevidas e garantir que cada instrumento regulatório cumpra com eficácia seu papel no desenvolvimento do setor.

Neste sentido, defendemos que as discussões sobre o ReData, no âmbito do Executivo Federal avancem rapidamente para garantir a necessária desoneração na importação de equipamentos tecnológicos sem similar nacional.

Tal medida é essencial para colocar o Brasil em condições iguais de competitividade frente a outros países que disputam os mesmos investimentos internacionais.

Segundo estimativas da ABDC, a aprovação do ReData poderia atrair investimentos superiores a R\$ 1,5 trilhão ao Brasil nos próximos cinco anos, consolidando o país como um dos principais hubs globais da economia digital. Esses recursos são vitais para o desenvolvimento tecnológico, geração de empregos qualificados, inovação e fortalecimento econômico do país.

Reiteramos nosso compromisso em contribuir com o Governo Federal e demais entidades para construir uma política nacional robusta e sustentável, que posicione definitivamente o Brasil como protagonista global no mercado de armazenamento e processamento de dados.

*Renan Lima Alves*

Renan Lima Alves  
Presidente  
Associação Brasileira de Data Center



Luis Tossi  
Vice-Presidente  
Associação Brasileira de Data Center